

BREVE CATECISMO DE WSTMISTER

Pergunta 52: Quais são as razões anexas ao segundo mandamento?

Resposta: As razões anexas ao segundo mandamento são a soberania de Deus sobre nós, a sua propriedade em nós e o zelo que ele tem pelo seu próprio culto.

As razões anexas (ligadas) ao segundo mandamento que lhe dão maior força estão presentes em Ex 20.5, 6, conforme a texto abaixo:

“ ... porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que castigo os filhos pelos pecados de seus pais até a terceira e quarta geração daqueles que me desprezam, mas trato com bondade até mil gerações aos que me amam e guardam os meus mandamentos.” (Ex 20.5, 6)

Não nos esqueçamos que o 2º mandamento fala do culto prestado a Deus: *“Não farás para ti imagem de escultura ...”*

De acordo com a resposta da pergunta 52, há evidências em Ex 20.5, 6 que dão força, fortalecem, o 2º mandamento.

Quais são essas evidências?

a) a soberania de Deus: a soberania do Senhor significa que ele tem a supremacia sobre tudo e, sendo assim, possui o direito de estabelecer a forma que deseja ser cultuado. Essa maneira é estabelecida em sua Palavra e, como vimos na pergunta anterior, fazem parte do culto que Deus determinou para a sua Igreja: a oração, a leitura e exposição da Bíblia, a correta administração dos sacramentos (batismo e ceia do Senhor) e o louvor do nome de Deus por meio de hinos e cânticos espirituais.

b) o seu direito de propriedade sobre nós: por meio de Cristo, Deus resgatou-nos da escravidão do pecado pagando o preço do sangue do seu Filho derramado na cruz. Ao nos redimir, tornou-nos o seu povo e, por isso, tem o direito de propriedade sobre nós:

“... vocês sabem que não foi por meio de coisas perecíveis como prata ou ouro que vocês foram redimidos da sua maneira vazia de viver que lhes foi transmitida por seus antepassados, mas pelo precioso sangue de Cristo ... (...) Vocês são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz.” (1 Pe 2.18, 19 e 9)

c) o zelo pelo seu culto: O Senhor tem zelo pelo culto que lhe prestamos e o falso culto foi tratado energicamente por ele:

*“Nadabe e Abiú, filhos de Arão, pegaram cada um o seu incensário, nos quais acenderam fogo, acrescentaram incenso, e trouxeram **fogo profano perante o Senhor, sem que tivessem sido autorizados. Então saiu fogo da presença do Senhor e os consumiu. Morreram perante o Senhor.**” (Lv 10.1, 2)*

Conclusão

Exodo 20.5 diz que o Senhor, nosso Deus, é Deus zeloso, que visita a iniquidade dos pais nos filhos, até a terceira e quarta geração daqueles que o desprezam.

Esse versículo mostra que as consequências dos pecados dos pais podem influenciar as gerações seguintes. Deus falou aos israelitas que os seus filhos sentiriam o impacto do desprezo do culto verdadeiro como uma consequência natural desta desobediência. Em outras palavras, se os seus filhos fossem criados em ambiente idólatra tenderiam a praticar idolatria semelhante, caindo no mesmo tipo de desobediência.

Cabe lembrar que os filhos não são responsáveis pelos pecados dos pais, porém sofrem com a influência e o resultado desses pecados.

O profeta Ezequiel, em Ez 18.20, fala da responsabilidade pelo pecado praticado revelando que cada um é responsável pelos seus pecados e sofrerá a punição pelas transgressões que cometer.

Houve uma única exceção à essa regra, isto é, um homem que pagou a pena dos pecados que não praticou para que pecadores fossem justificados diante de Deus.

Esse homem é Jesus Cristo, o filho de Deus, que não conheceu o pecado, porém foi tratado como pecador para que nós fossemos feitos justiça de Deus.

Portanto, somente aquele que Deus concede a sua graça para apropriar-se da salvação por meio da fé em Jesus Cristo é que adorará o Senhor da forma que ele deseja.